

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS). As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2020.

## DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

- **Receita líquida** de R\$ 155,2 milhões, queda de 0,9% em relação ao 4T20
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 33,4 milhões aumento de 44,4% em relação ao 4T20
- Incremento na **Margem EBITDA Ajustada** de 6,8 p.p. (de 14,8% no 4T20 para 21,5% no 1T21)
- **ROIC LTM** de 9,0% no 1T21
- **Capex** de R\$ 100,9 milhões no 1T21
- Adição de **3 embarcações** à frota, totalizando **25 embarcações** no 1T21
- **Início de dois contratos** de Embarcações com a Petrobras (PSV Ilha de Cabo Frio e RSV Parcel dos Meros em março)
- **Taxa de ocupação** de 62,6% em 1T21 (6 embarcações em docagem no período), abaixo da taxa de 72,8% no 4T20.
- Backlog de **R\$ 2,3 bilhões** (equivalente a 3,3x o faturamento do 1T21 LTM)
- Impacto nos resultados com atrasos nas docagens e adiamentos de início de contratos, bem como aumento de custos devido a pandemia da Covid 19
- Forte Pipeline de oportunidades em andamento: Bids Petrobras (RSVs) e IOCs, e plano de crescimento em ROVs
- **Eventos Subsequentes:** início do contrato da embarcação RSV Parcel do Bandolim em abril de 2021 e assinatura do contrato para a aquisição da UP Offshore por US\$ 30,15 milhões em maio de 2021

### Conferência de resultados

Português

(com tradução simultânea)

14 de maio de 2021

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

[https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN\\_zgR2YqMhR2-cyvDMKF32kw](https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_zgR2YqMhR2-cyvDMKF32kw)

### OPCT3 em 12/05/2021

Última cotação: R\$ 7,59

No de ações (exclui ações em

tesouraria): 198.025.129

Valor de mercado: R\$ 1.503 milhões

### Equipe de RI

**Maxim Medvedovsky**  
CFO e Diretor de RI

**Vitor Kume**  
Gerente de RI

**João Paes**  
Analista de RI

Tel.: (21) 3032-6749  
[ri@oceanpact.com](mailto:ri@oceanpact.com)

<https://ri.oceanpact.com>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Acho que nem precisamos dizer que o primeiro trimestre de 2021 deu lugar a um marco muito importante na trajetória da companhia, e o início de uma nova fase cheia de oportunidades e desafios.

A capitalização com o IPO vai nos permitir a realização de investimentos na aquisição de embarcações, empresas, tecnologia, equipamentos e sistemas para continuar crescendo, juntando gente boa, motivada e interessada, inovando e entregando resultados nas nossas áreas de atuação.

É com satisfação que podemos dizer que estamos encontrando as oportunidades de investimento buscadas, que já investimos mais de R\$ 100 milhões neste primeiro trimestre, e que esperamos executar nosso plano de investimento para este ano, mantendo nossa disciplina de alocação de capital.

Tivemos nesse trimestre o início de vários contratos novos. A entrega e aceitação de dois navios (e um terceiro agora no início do 2º trimestre), um contrato para a implementação de procedimentos de gestão de crise, emergência e continuidade de negócios para a Vale, outro para a elaboração e operacionalização de Plano Logístico de Emergência em caso de blowout para a Petrobras, e o de monitoramento de cetáceos com a Exxon são destaques por sua complexidade e relevância tanto para nós como para os clientes, demonstrando a contínua confiança na nossa capacidade de entrega.

Não podemos deixar de mencionar que fomos classificados em primeiro lugar no programa de excelência operacional da Petrobras - PEOTRAM, entre 57 empresas de navegação, o que mantém a nossa vantagem de 3% nas taxas diárias que já tínhamos por termos sido classificados em segundo lugar no ciclo anterior.

Assinamos agora em maio a compra da UP Offshore, as licitações e processos de contratação estão acontecendo como esperado, e nosso desempenho igualmente. Estamos bem posicionados para executar nosso plano de investimentos na área de serviços submarinos para passar a operar os ROVs em nossos RSVs.

Em relação aos desafios, seguimos enfrentando a pandemia - que recrudescer nos exigindo ainda mais atenção, cuidado e trabalho, enquanto precisamos continuar contratando gente nova e montando equipes para atender os contratos e para nos dar todo o suporte que a nova condição de companhia listada demanda.

A apresentação trimestral de resultados é parte do novo desafio de comunicação e relacionamento com mais investidores. Também nesse ponto esperamos poder evoluir como em todas as nossas áreas de atuação: com confiança, diligência e muito trabalho.

Nessa linha, estarei à disposição dos acionistas uma manhã por mês para conversar e trocar ideias sobre temas de interesse da companhia.

**Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade**

**CEO**

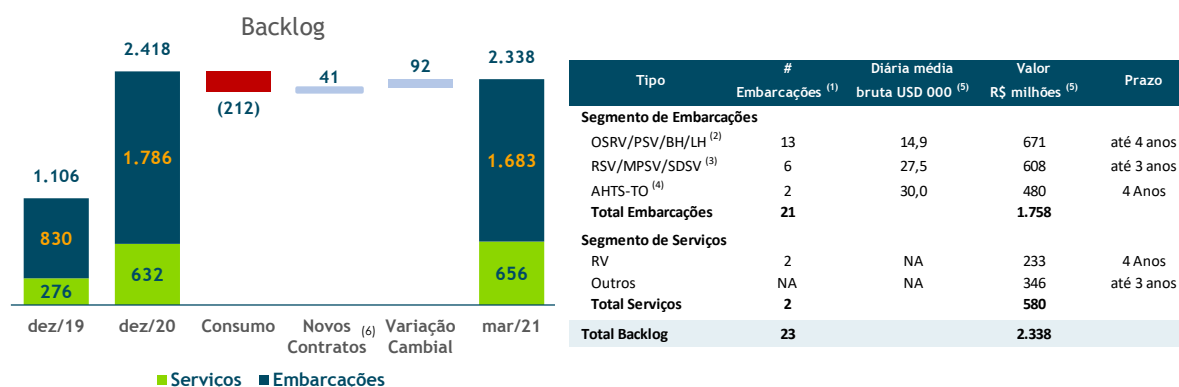
## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	1T21	4T20	% Var 1T x 4T	1T20	% Var 1T x 1T
Receita líquida	155,2	156,5	-0,9%	160,7	-3,5%
EBITDA Ajustado	33,4	23,1	44,4%	52,6	-36,4%
Margem EBITDA Ajustada	21,5%	14,8%	6,8 p.p.	32,7%	-11,2 p.p.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	807,0	804,4	0,3%	467,1	72,8%
Caixa e títulos e valores mobiliários	858,1	197,3	334,9%	53,6	1502,4%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	(51,1)	607,1	-108,4%	413,6	-112,4%
Dívida líquida /EBITDA Ajustado LTM	-0,4	3,8	-109,6%	3,1	-111,6%
Dívida Líquida Bancária	(168,8)	475,8	-135,5%	379,6	-144,5%
Dívida líquida Bancária /EBITDA Ajustado LTM	-1,2	3,0	-140,3%	2,9	-141,8%
Resultado líquido	(20,2)	(5,9)	NA	(19,0)	NA
Margem líquida	-13,0%	-3,8%	-9,2 p.p.	-11,8%	-1,2 p.p.
Patrimônio Líquido	917,7	158,1	480,4%	158,8	477,8%
Capex	100,9	59,4	69,9%	22,0	358,5%
Frota de embarcações	25	24	4,2%	21	19,0%
ROIC Ajustado	9,0%	13,9%	-4,9 p.p.	15,5%	-6,4 p.p.
Colaboradores	1.916	1.734	10,5%	1.776	7,9%

Nota: Ajuste de EBITDA e ROIC no valor de R\$ 5,7 milhões no 4T20 e R\$ 9,3 milhões em 2020 referente a contabilização da despesa não caixa da outorga de ações para os executivos. Evento não recorrente pré-IPO

## BACKLOG E NOVOS CONTRATOS

Terminamos o 1T21 com backlog de R\$ 2,3 bilhões, em linha com o de dezembro de 2020, com consumo de R\$ 212 milhões, novos contratos de R\$ 41 milhões e variação cambial de R\$ 92 milhões (diferença entre o dólar de R\$/US\$ 5,20 para R\$/US\$ 5,70).



Notas:

(1) a quantidade de 23 exclui 2 pequenas embarcações inativas (Norte II e Marimar) que somam menos de 1% da tonelagem da frota

(2) OSRV/PSV/BH/LH: 3 das 13 embarcações estão sem contrato (Ilha da Trindade, UP Água Marinha e Antonio David)

(3) RSV/MPSV/SDSV: 5 das 6 embarcações com contrato (Austral Abrolhos sem contrato)

(4) AHTS-TO: todas as 2 embarcações com contrato

(5) dólar de 5,70 (31 de março de 2021) para as diárias e backlog

(6) Contratos de Gestão de Crise e Emergência da Vale e Monitoramento de Cetáceos da Exxon estavam no backlog de dez/20

## OPORTUNIDADES DE NOVOS CONTRATOS E AQUISIÇÃO DE ATIVOS

A Companhia continua convertendo o seu pipeline de oportunidades em contratos com clientes e aquisições de embarcações. Os contratos dos dois AHTS-TO e do OSRV 66 com a Petrobras foram assinados em março de 2021, a embarcação John G McCall foi adquirida por US\$ 3,4 milhões e as embarcações Skandi Saigon e Skandi Pacific foram afretadas por 2 anos com a sua aquisição prevista na sequência por US\$ 9 milhões cada. Além disso, a embarcação UP Água Marinha, que estava afretada foi adquirida em fevereiro de 2021 por US\$ 500 mil.

Os Bids com IOCs e Petrobras (RSVs) estão em andamento bem como o plano de internalização da operação dos ROVs, com a avaliação de aquisição de equipamentos e parcerias. O processo da aquisição da UP Offshore está em andamento, com o contrato de compra e venda assinado em maio de 2021.

Pipeline de Oportunidades	Tipo	Cliente	Status
<b>1 - Contratos Assinados</b>	diversos	Petrobras	✓
. Skandi Saigon	AHTS	Petrobras	✓
. Skandi Pacific	AHTS	Petrobras	✓
. John G. McCall	OSRV	Petrobras	✓
. Ilha de Cabo Frio	PSV	Petrobras	✓
. Macaé	OSRV	Petrobras	✓
<b>2 - M&amp;A UP Offshore</b>	diversos	NA	Assinado
. PSV UP Água Marinha	PSV	Sem Contrato	✓
. Sinal da Aquisição	NA	NA	✓
. 2 RSVs e 1 OTSV	RSV / OTSV	Petrobras	Assinado
. 5 PSVs e 1 barça	PSV	Sem Contrato	Assinado
<b>3 - ROV</b>	NA	Sem Contrato	Em andamento
<b>4 - BID Petrobras 1</b>	RSV	Petrobras	Em andamento
<b>5 - BID Petrobras 2</b>	diversos	Petrobras	Em andamento
<b>6 - BID Petrobras 3</b>	diversos	Petrobras	Em andamento
<b>7 - IOC 1</b>	OSRV / PSV	IOC 1	Em andamento
<b>8 - IOC 2</b>	diversos	IOC 2	Em andamento
<b>9 - IOC 3</b>	diversos	IOC 3	Em andamento
<b>10 - IOC 4</b>	diversos	IOC 4	Em andamento
<b>11 - Spot / Serviços</b>	RSV	Diversos	Em andamento

## AQUISIÇÃO UP OFFSHORE

No dia 8 de maio de 2021, a Companhia celebrou com sociedades do Grupo UP um Contrato de Compra e Venda para a aquisição: (i) de 100% das ações da UP Offshore (Uruguay) S.A. e de sociedades por ela controladas, que possuem 3 embarcações PSV de bandeira brasileira; e (ii) de 5 embarcações de bandeira estrangeira, sendo 2 embarcações PSV, 2 embarcações RSV e 1 OTSV.

Após a conclusão da aquisição, a Companhia terá um incremento de 8 embarcações à sua frota (de 25 para 33), fundamental para a solidificar o seu plano de negócios.

O valor global da Operação foi de US\$ 30,15 milhões, do qual será deduzido o sinal de US\$ 2,00 milhões pago anteriormente, conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2021.

A Operação insere-se no plano de expansão orgânica e consolidação setorial da Companhia, em especial na área Subsea, agregando-se 2 embarcações "High spec" em serviço do tipo RSV (ROV Support Vessel), passando a totalizar 7 na frota da Companhia, bem como 1 embarcação "High spec" em serviço do tipo OTSV (Offshore Terminal Support Vessel), uma das únicas em operação no Brasil. As 5 embarcações do tipo PSV (Platform Support Vessel) encontram-se em lay up e serão objeto de docagem e adequação à medida que a demanda por este tipo de embarcação se confirme ao longo dos próximos 2 anos.

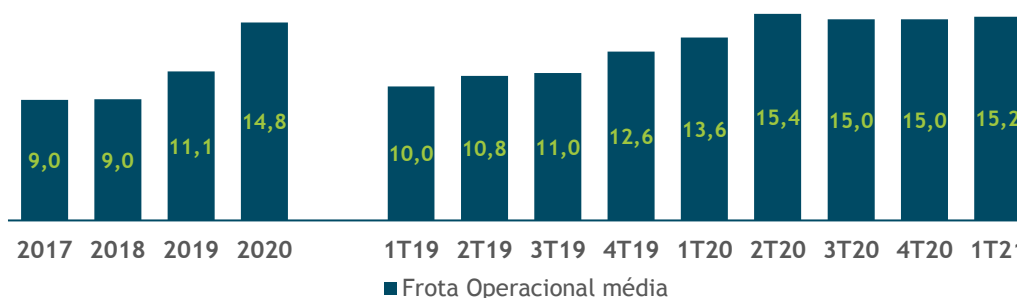
Embarcação	Pearl	Coral	Opal	Topazio	Diamante	Rubi	Amber	Esmeralda
Tipo	RSV	RSV	OTSV	PSV	PSV	PSV	PSV	PSV
Bandeira	REB	REB	REB	BR	BR	BR	Panamá	Panamá
Ano	2013	2013	2014	2006	2007	2009	2013	2005
Status	Operacional / em contrato			Embarcações em Lay up, serão docadas e customizadas para oportunidades de contratos nos próximos 2 anos				Sem valor comercial
Cliente	Petrobras							
Término do contrato	dez/21	ago/22	out/23					
Diária (US\$)	28,1	26,3	28,7					
Split (US\$)	82%	83%	72%					

## SEGMENTO DE EMBARCAÇÕES

### Desempenho Operacional

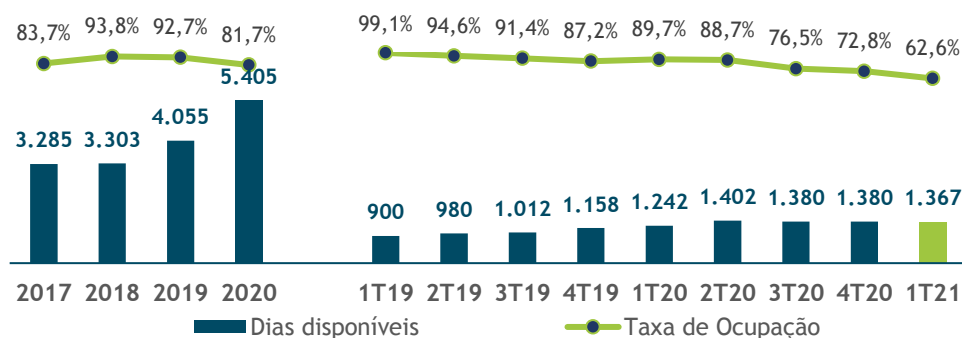
**Frota total:** No 1T21, a frota da Companhia totalizou 25 embarcações, aumento de 1 embarcação com relação ao 4T20. Neste trimestre, a Companhia adicionou 3 embarcações (AHTS-TO Skandi Saigon, AHTS-TO Skandi Pacific e OSRV 66 John G McCall) e descomissionou 2 embarcações (Célia e Clarisse).

**Frota operacional média:** No 1T21, a frota operacional média gerando receita foi de 15,2 embarcações equivalentes ("embarcações"), aumento de 0,2 embarcações com relação às 15,0 embarcações no 4T20 devido ao início da operação da Embarcação Parcel dos Meros no mês de março.



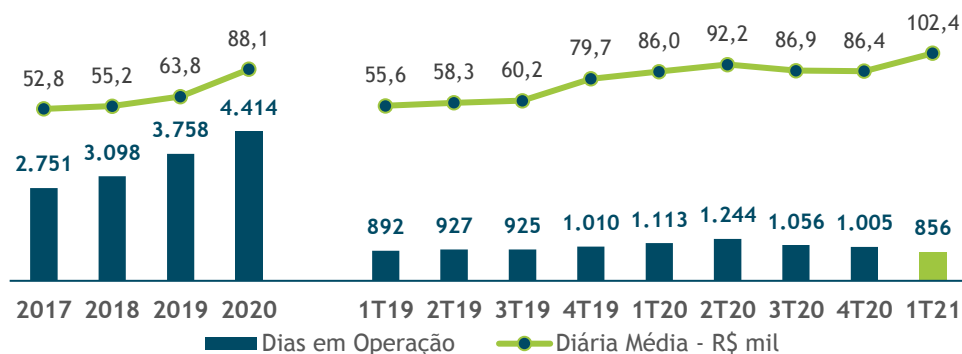
**Taxa de ocupação da frota:** Houve redução de 10,2 p.p. na taxa de ocupação (de 72,8% para 62,6%) na comparação do 1T21 com o 4T20 em função das embarcações sem contrato e docagem de seis embarcações (Austral Abrolhos, Parcel das Timbebas, Loreto, Macaé, Ilha da Trindade e Ilha de Cabo Frio). Em contrapartida, a Companhia contou com a operação integral da embarcação Parcel das

Paredes (RSV) e o início dos contratos com a Petrobras das embarcações Ilha de Cabo Frio (PSV) e Parcel dos Meros (RSV) em março e Parcel do Bandolim (RSV) em abril.



**Número de dias em operação:** o número de dias em operação diminuiu 15% na comparação do 1T21 com o 4T20 (de 1.005 para 856 dias) resultante de uma taxa de utilização menor (72,8% versus 62,6%).

**Diária líquida média:** No 1T21, a diária média de R\$ 102,4 mil foi 18,5% superior aos R\$ 86,4 mil de 4T20 em função de: (i) Operação integral de embarcação Parcel das Paredes (que possui diária maior do que a média), (ii) receita residual (volume mínimo contratado) do contrato da embarcação Austral Abrolhos com a Petrobras, (iii) menor número de dias trabalhados de duas embarcações com diária mais baixa (Macaé e Loreto) e (iv) variação cambial sobre a parcela das diárias em dólar.



Nota 1: Dados operacionais acima não contemplam as 3 embarcações de pequeno porte que se encontram paradas (Norte II e Marimar, que representam menos de 1% da tonelagem da frota), 2 embarcações de pesquisa (segmento de Serviços) e 5 embarcações pré-operacionais

Nota 2: “Dias disponíveis” considera o potencial de dias trabalháveis com 100% de “taxa de ocupação”, “dias em operação” equivale a o número total de dias efetivamente trabalhados, “taxa de ocupação” = “dias em operação” / “dias disponíveis”, “diária média” = “Receita Líquida de embarcações” / “dias em operação”

## Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Embarcações

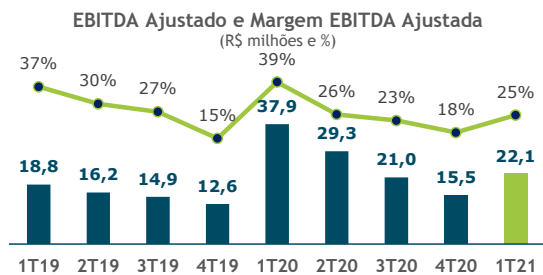
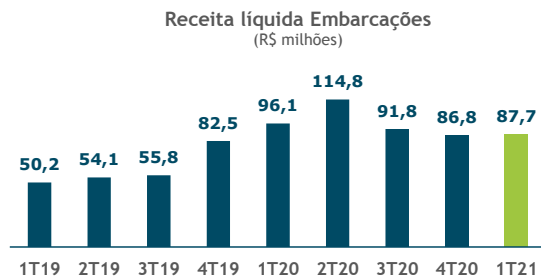
No 1T21, a Receita Líquida de Embarcações cresceu 1,0% (de R\$ 86,8 milhões no 4T20 para R\$ 87,7 milhões no 1T21) e foi composta multiplicando-se o número de dias em operação (856) pela diária média (R\$ 102,4 mil), o que resultou em uma Receita Líquida das Embarcações Operacionais de R\$ 87,7 milhões. O aumento da diária líquida (de R\$ 86,4 no 4T20 para R\$ 102,4 no 1T21) permitiu o crescimento da Receita Líquida, mesmo com a queda no número de dias em operação (de 1.005 no 4T20 para 856 no 1T21) devido às paradas para Docagem e intervalos entre contratos.

O EBITDA de Embarcações cresceu 43,4% no 1T21 (de R\$ 15,4 milhões no 4T20 para R\$ 22,1 milhões no 1T21) em função de: (i) Operação integral de embarcação Parcel das Paredes, (ii) receita residual (volume mínimo contratado) do contrato da embarcação Austral Abrolhos com a Petrobras, (iii)

redução das despesas gerais e administrativas, (iv) início dos contratos com a Petrobras das embarcações Ilha de Cabo Frio (PSV) e Parcel dos Meros (RSV), e (v) menor custo operacional com as embarcações em docagem. Esse crescimento foi parcialmente compensado por: (i) redução da receita com término e intervalo de contratos e docagens de embarcações, (ii) resultado negativo na linha de Outros Resultados (de R\$ 4,2 milhões positivo no 4T20 para R\$ 2,3 milhões negativo no 1T21), impactada por uma multa contratual no 1T21 e uma receita de indenização de seguro no 4T20.

Resultado Embarcações - R\$ milhões	Anual				Trimestral								
	2017	2018	2019	2020	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Frota operacional média (a)	9,0	9,0	11,1	14,8	10,0	10,8	11,0	12,6	13,6	15,4	15,0	15,0	15,2
Período - dias (b)	365	365	365	366	90	91	92	92	91	91	92	92	90
Dias disponíveis (c = a * b)	3.285	3.303	4.055	5.405	900	980	1.012	1.158	1.242	1.402	1.380	1.380	1.367
Taxa de Ocupação (d)	84%	94%	93%	82%	99%	95%	91%	87%	90%	89%	77%	73%	63%
Dias em Operação (e = c * d)	2.751	3.098	3.758	4.414	892	927	925	1.010	1.113	1.244	1.056	1.005	856
Diária Média - R\$ mil (f)	52,8	55,2	63,8	88,1	55,6	58,3	60,2	79,7	86,0	92,2	86,9	86,4	102,4
Receita da Frota operacional (g = e * f)	145,3	171,1	239,7	389,0	49,6	54,1	55,7	80,4	95,8	114,7	91,8	86,8	87,7
Outras Receitas de Embarcações (h)	3,9	3,5	2,8	0,6	0,6	0,0	0,2	2,1	0,4	0,1	0,0	0,0	0,0
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	149,2	174,6	242,6	389,6	50,2	54,1	55,8	82,5	96,1	114,8	91,8	86,8	87,7
Custo Embarcações	(90,4)	(100,0)	(154,4)	(250,7)	(26,9)	(32,9)	(34,9)	(59,7)	(50,8)	(75,7)	(63,1)	(61,0)	(52,6)
Despesas gerais e administrativas Ajustada	(21,5)	(22,8)	(26,5)	(40,1)	(4,4)	(4,7)	(5,8)	(11,5)	(7,3)	(9,2)	(9,1)	(14,5)	(10,6)
Outros Resultados	3,6	(6,0)	0,7	4,8	(0,1)	(0,2)	(0,2)	1,3	(0,2)	(0,6)	1,5	4,2	(2,3)
EBITDA Ajustado	41,0	45,8	62,5	103,6	18,8	16,2	14,9	12,6	37,9	29,3	21,0	15,4	22,1
Margem EBITDA Ajustada	27%	26%	26%	27%	37%	30%	27%	15%	39%	26%	23%	18%	25%

\* Custos e Despesas da tabela acima não contemplam depreciação

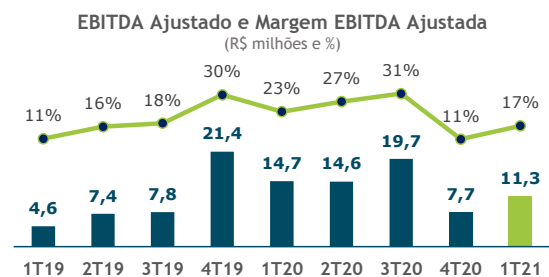
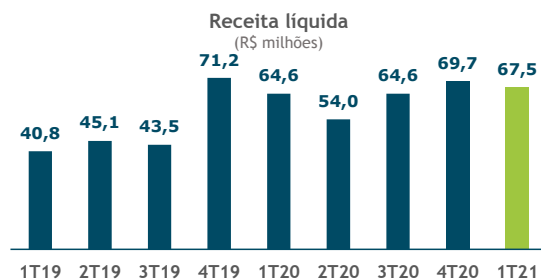


Nota 1: A Receita Líquida de Embarcações contempla Receitas das Embarcações de pequeno porte que trabalharam em alguns projetos pontuais

## SEGMENTO DE SERVIÇOS

### Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

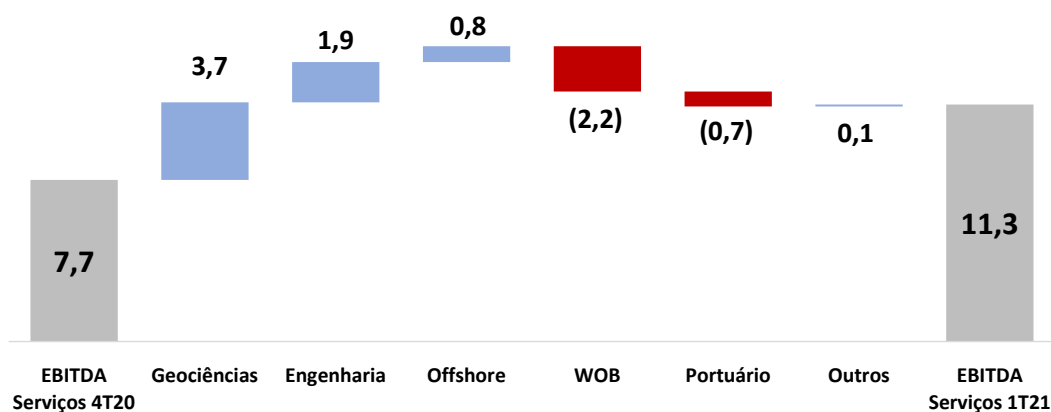
A receita líquida do Segmento de Serviços diminuiu 3,2% no 1T21 (de R\$ 69,7 milhões no 4T20 para R\$ 67,5 milhões no 1T21).



No 1T21, o EBITDA do segmento de serviços foi de R\$ 11,3 milhões, aumento de 46,8% em relação ao 4T20, com aumento de 5,7 p.p. na Margem EBITDA Ajustada. Este crescimento se deveu a: (i) R\$ 3,7 milhões melhora no resultado dos serviços de geociências (com as duas embarcações de pesquisa -

RV), (ii) R\$ 1,9 milhões de serviço de engenharia e (iii) R\$ 0,8 milhões de serviço de oil spill offshore, compensados pela piora de: (i) R\$ 2,2 milhões no resultado de equivalência patrimonial da JV Witt O'Brien's (WOB) e (ii) R\$ 0,7 milhões nos serviços de oil spill portuário.

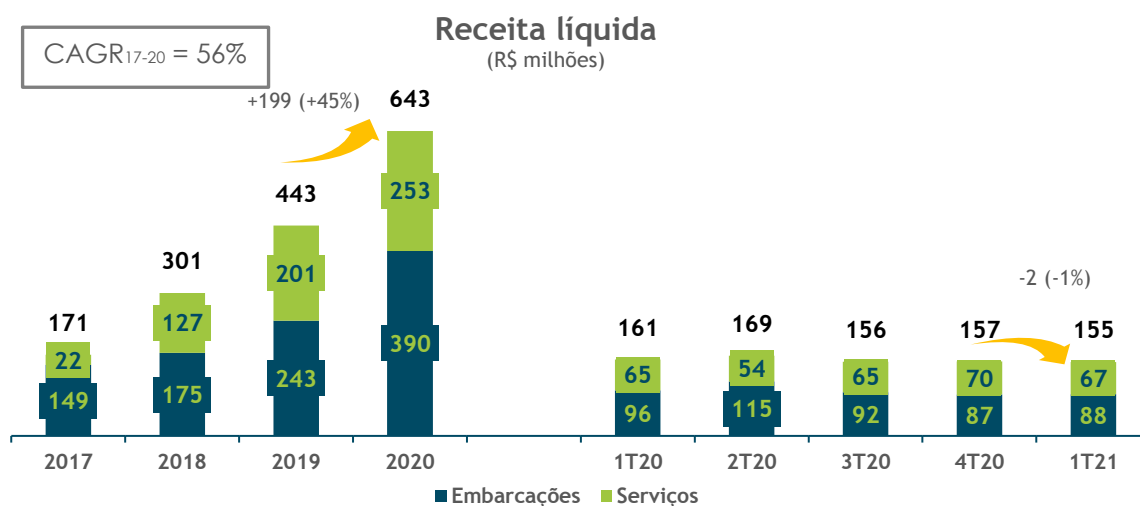
Comparação EBITDA Ajustado de Serviços 4T20 x 1T21



## RESULTADO CONSOLIDADO

### Receita Líquida

A receita no 1T21 caiu 0,9% (redução de R\$ 1,4 milhão) em relação ao 4T20 (de R\$ 156,5 milhões para R\$ 155,2 milhões), sendo o segmento de Serviços o responsável pela redução (saindo de R\$ 69,7 milhões no 4T20 para R\$ 67,5 milhões no 1T21).





## Análise da Receita Líquida por Área de Atuação

A Companhia atua em dois segmentos (Embarcações e Serviços) por meio de três áreas de atuação: Meio Ambiente, Subsea e Logística e Engenharia.



### Meio Ambiente

Registrou crescimento de 1,6% em relação à 4T20. O segmento de Serviços cresceu R\$ 5,2 milhões devido aos projetos de Monitoramento Ambiental e Oil Spill Offshore. Embarcações teve a receita diminuída pelo término de contrato e docagem de 3 embarcações no período de 1T21.



### Subsea

Redução da receita em 6,4% pelo fim do projeto de AUV com a Equinor no segmento de Serviços, parcialmente compensada pela operação integral da embarcação Parcel das Paredes e início do contrato da embarcação Parcel dos Meros.



### Logística e Engenharia

Crescimento de 3,1% na Receita devido ao novo contrato da embarcação Ilha de Cabo Frio com a Petrobras, que iniciou em março.

Receita Líquida (em R\$ milhões)	1T21	4T20	% Variação 1T x 4T	1T20	% Variação 1T x 1T
Receita Líquida Total	155,2	156,5	-0,9%	160,7	-3,5%
Ambiental	74,0	72,9	1,6%	81,7	-9,4%
Embarcações Ambiental	33,5	37,6	-10,7%	41,7	-19,6%
Serviços Ambiental	40,5	35,3	14,7%	40,0	1,2%
Subsea	50,3	53,8	-6,4%	47,9	5,0%
Embarcações Subsea	43,1	38,9	10,8%	35,8	20,5%
Serviços Subsea	7,2	14,9	-51,4%	12,2	-40,6%
Logística e Engenharia	30,8	29,9	3,1%	31,1	-0,8%
Embarcações Logística e Engenharia	11,0	10,3	6,7%	18,6	-40,8%
Serviços Logística e Engenharia	19,8	19,6	1,1%	12,4	59,0%

## Custo do Serviço Prestado e Despesas

Os custos dos serviços prestados e despesas atingiram R\$ 150,0 milhões no 1T21, redução de 15,6% ante R\$ 177,9 milhões no 4T20. Excluindo o efeito da outorga de ações no 4T20, a redução foi de 13,0%. Os principais motivos da queda foram (i) pessoal (redução de 13,3%) com imobilização do custo de tripulação durante as docagens, diferença de provisão de bônus, parcialmente compensada com aumento de salário aplicado em função de negociação de acordo com o Sindmar (Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante), que encontra-se em curso com várias empresas do setor; (ii) insumos e manutenção com imobilização dos custos durante as docagens (redução de 15,8%); e (iii) serviços de terceiros com aluguel e serviços de parceiros de ROV/AUV no 4T20 (redução de 27,3%).

R\$ milhões	1T21	4T20	% Variação 1T x 4T	1T20	% Variação 1T x 1T
<b>Receita líquida</b>	<b>155,2</b>	<b>156,5</b>	<b>-0,9%</b>	<b>160,7</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(150,0)</b>	<b>(177,9)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(124,7)</b>	<b>20,3%</b>
Pessoal	(58,9)	(67,9)	-13,3%	(51,9)	13,5%
Depreciação e amortização <sup>(1)</sup>	(27,4)	(26,2)	4,5%	(15,3)	79,4%
Viagens, transportes e refeições	(5,8)	(6,2)	-5,3%	(5,1)	14,6%
Serviços de terceiros	(32,6)	(44,8)	-27,3%	(23,6)	38,2%
Insumos e manutenção	(19,6)	(23,2)	-15,8%	(19,7)	-0,8%
Tributos e despesas legais	(1,4)	(1,3)	5,5%	(0,4)	266,5%
Outros custos e despesas	(4,3)	(8,1)	-47,1%	(0,7)	525,8%
<b>Outros Resultados</b>	<b>0,2</b>	<b>9,8</b>	<b>-98,4%</b>	<b>0,0</b>	<b>253,4%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>0,1</b>	<b>2,2</b>	<b>-96,9%</b>	<b>0,7</b>	<b>-90,0%</b>
Depreciação e amortização total	28,1	26,9	4,3%	15,8	77,4%
<b>EBITDA</b>	<b>33,4</b>	<b>17,7</b>	<b>89,3%</b>	<b>52,6</b>	<b>-36,4%</b>
Ajuste (outorga de ações)		5,5	NA		NA
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>33,4</b>	<b>23,1</b>	<b>44,4%</b>	<b>52,6</b>	<b>-36,4%</b>

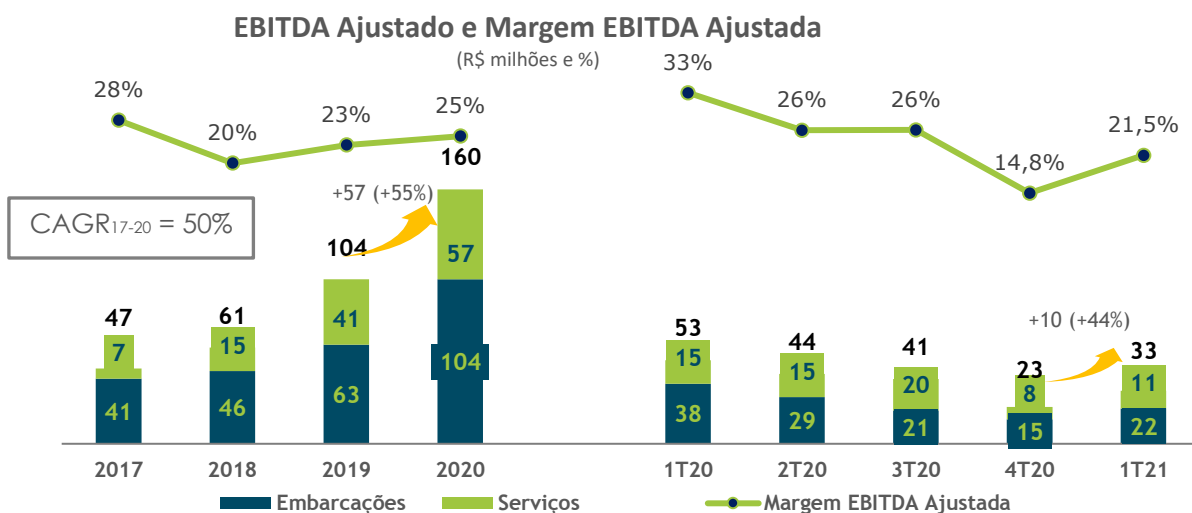
Nota: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

No 1T21, as despesas gerais e administrativas ajustadas somaram R\$19,8 milhões ante R\$ 21,4 milhões no 4T20 (12,8% da receita líquida no 1T21 e 13,7% no 4T20). Essa redução de despesas se deve à diferença entre o valor da provisão para participação no resultado contabilizada entre os trimestres.

R\$ milhões	1T21	4T20	Variação 1T x 4T	1T20	Variação 1T x 1T
<b>Receita líquida</b>	<b>155,2</b>	<b>156,5</b>	<b>(1,4)</b>	<b>160,7</b>	<b>(4,2)</b>
<b>Custos e Despesas</b>	<b>(150,0)</b>	<b>(177,9)</b>	<b>27,8</b>	<b>(124,7)</b>	<b>(53,1)</b>
Custos dos serviços	(130,2)	(151,0)	20,7	(110,1)	(40,9)
Despesas gerais e administrativas	(19,8)	(26,9)	7,1	(14,7)	(12,2)
% da receita líquida	-12,8%	-17,2%		-9,1%	
Ajuste despesa (outorga de ações)		5,5			5,5
Despesas gerais e administrativas Ajustadas	(19,8)	(21,4)	1,6	(14,7)	(6,7)
% da receita líquida	-12,8%	-13,7%		-9,1%	

## EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA em 1T21 cresceu 44,4% (adição de R\$ 10,3 milhões) em relação a 4T20 (de R\$ 23,1 milhões para R\$ 33,4 milhões). Os dois segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento, sendo o segmento de embarcações responsável pela adição de R\$ 6,7 milhões e o segmento de serviços responsável pela adição de R\$ 3,6 milhões.



Ressaltamos certos impactos extraordinários no 1T21, nos segmentos de embarcações e serviços, que adicionaram R\$ 0,9 milhão ao EBITDA consolidado, conforme a tabela abaixo.

Eventos extraordinários no resultado do 1T21	Valor R\$ milhões
<b>Resultado residual do contrato encerrado da embarcação Austral Abrolhos</b>	
Resultado residual do contrato com a Petrobras que possuía volume mínimo garantido não atingido, conforme praxe neste tipo de contrato de serviços.	3,9
<b>Multa contratual da embarcação Parcel das Paredes</b>	
Multa aplicada pela Petrobras pelo atraso da entrada em serviço da embarcação em função da Covid, já contestada pela companhia.	(1,5)
<b>Custo pontual de mobilização de projeto de oil spill Portuário</b>	
Custos com transporte e instalação de equipamentos, mobilização de equipe e compra de insumos para novo contrato de prontidão portuária.	(1,5)
<b>Total</b>	<b>0,9</b>

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T21 foi negativo em R\$ 40,0 milhões versus um resultado positivo de R\$ 5,3 milhões no 4T20. Essa diferença é explicada principalmente pelo impacto negativo de R\$ 30,0 milhões de variação cambial (dólar variou de R\$/US\$ 5,20 em 31 de dezembro de 2020 para R\$/US\$ 5,70 em 31 de março de 2021) principalmente sobre a dívida do BNDES em dólar que representou R\$ 27,4 milhões desse montante.

R\$ milhões	1T21	4T20	Variação 1T x 4T	1T20	Variação 1T x 1T
<b>Receitas financeiras</b>					
Rendimentos de aplic. financeiras	2,3	0,8	1,6	0,2	2,1
Variações cambiais	0,0	22,6	(22,6)	0,0	0,0
Juros	1,7	1,4	0,3	0,2	1,6
Outras receitas	0,0	0,5	(0,4)	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>4,1</b>	<b>25,3</b>	<b>(21,1)</b>	<b>0,4</b>	<b>3,7</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros e encargos bancários	(8,9)	(7,9)	(1,0)	(5,3)	(3,6)
Variações cambiais	(30,0)	0,0	(30,0)	(58,6)	28,5
Juros e encargos - arrendamentos	(4,3)	(4,0)	(0,3)	(0,8)	(3,5)
Multas e outras despesas	(0,9)	(8,1)	7,2	(0,2)	(0,7)
<b>Total</b>	<b>(44,1)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(24,1)</b>	<b>(64,9)</b>	<b>20,8</b>
<b>Resultado líquido financeiro</b>	<b>(40,0)</b>	<b>5,3</b>	<b>(45,3)</b>	<b>(64,5)</b>	<b>24,5</b>

## Lucro (Prejuízo) líquido

Impactado pelo efeito não caixa da variação cambial relacionado a dívida em dólar com o BNDES nas despesas financeiras e pelos arrendamentos de embarcações que ainda não iniciaram seus contratos, a Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 20,2 milhões no 1T21, comparável com o prejuízo líquido de R\$ 5,9 milhões no 4T20.

## ENDIVIDAMENTO

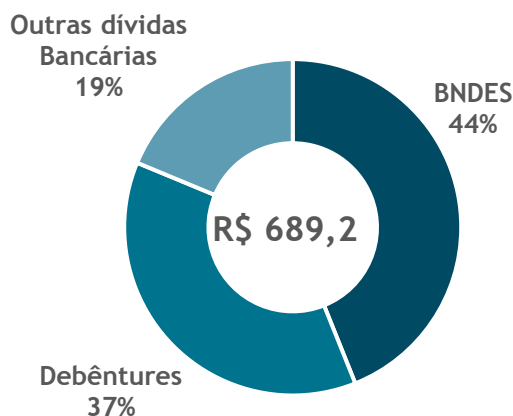
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2021 com dívida bruta de R\$ 807,0 milhões, aumento de R\$ 2,6 milhões em relação ao final de 2020, devido à variação cambial sobre a dívida em dólar do BNDES e capitalização da carência adicional de 5 meses (R\$ 27,4 milhões do total de R\$ 30,0 milhões da variação cambial), parcialmente reduzido pela amortização do principal dos empréstimos com bancos (R\$ 13,3 milhões) e pela baixa do arrendamento da embarcação UP Água Marinha, que foi adquirida (R\$ 12,3 milhões).

A posição final de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) em 1T21 foi de R\$ 858,1 milhões, acréscimo de R\$ 660,8 milhões em relação ao final de 2020, devido aos recursos captados com a oferta pública de ações. Esses recursos serão utilizados para fazer frente aos novos investimentos previstos.

A dívida líquida (incluindo arrendamentos) em mar/2021 foi negativa (caixa líquido) devido ao caixa proveniente do IPO. O valor da dívida líquida foi de R\$ -51,1 milhões, redução de R\$ 658,2 milhões no primeiro trimestre de 2021. O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) do final do período foi de (incluindo títulos e valores mobiliários) -0,4x. Excluindo o efeito do arrendamento, o índice de alavancagem considerando apenas as dívidas bancárias (dívida líquida bancária/EBITDA LTM) do final do período foi de -1,2x.

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	1T21	2020	2019	2018
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	807,0	804,4	425,6	271,3
Curto Prazo	147,0	130,2	92,8	38,9
Longo Prazo	660,0	674,2	332,7	232,4
% Curto Prazo	18%	16%	22%	14%
% Longo Prazo	82%	84%	78%	86%
Caixa e equivalentes (*)	(858,1)	(197,3)	(51,1)	(22,4)
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	(51,1)	607,1	374,4	248,9
Arrendamentos de Curto e Longo prazo	117,7	131,3	30,6	9,0
Dívida Líquida Bancária	(168,8)	475,8	343,8	239,9
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	141,3	160,5	103,6	60,7
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	(0,36)	3,78	3,61	4,10
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado	(1,19)	2,97	3,32	3,96

## Análise da Dívida Bancária Bruta



**Dívida Bruta Bancária Total: R\$ 689,2 milhões**

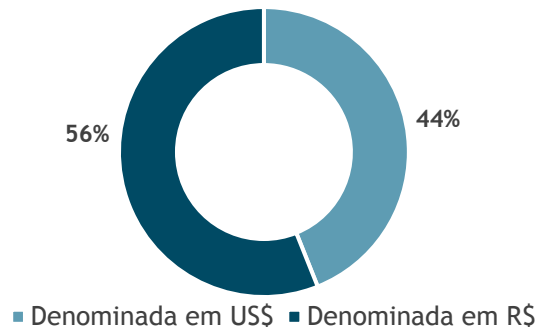
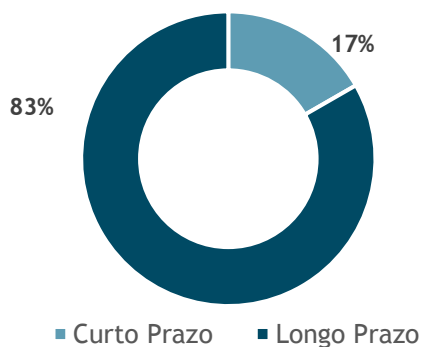
**BNDES: R\$ 302,9 milhões com vencimentos até 2031, custo de USD +3,5%**

**Debêntures: R\$ 257,3 milhões com início da amortização em setembro de 2021 e vencimentos até 2025, custo de CDI + 5,5%**

**Outras dívidas Bancárias: R\$ 129,1 milhões com vencimentos até 2023, custo médio de CDI + 4,5%**

A OceanPact possui R\$ 303 milhões (44%) de seu endividamento bancário em dólar com o BNDES/FMM com vencimento de longo prazo até 2031. Apesar da variação contábil do estoque da dívida associada a variação cambial, a Companhia busca se manter neutra no seu fluxo de caixa ao equilibrar receitas e desembolsos em dólar (receita vs opex, capex e serviço da dívida).

Enquanto o custo médio das dívidas em dólar é de USD+3,5% a.a., os empréstimos em reais, em sua maioria, têm um custo entre CDI+4 a 6% a.a..



## INVESTIMENTOS

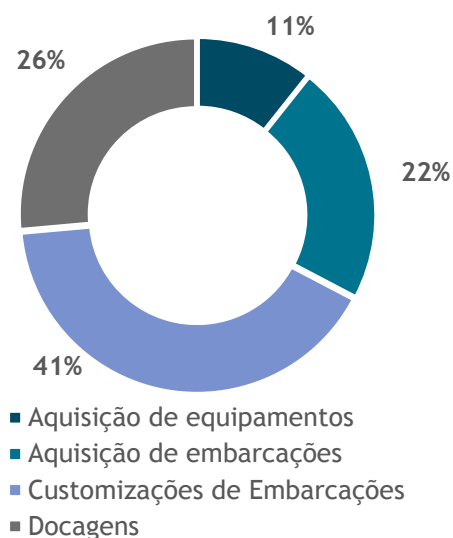
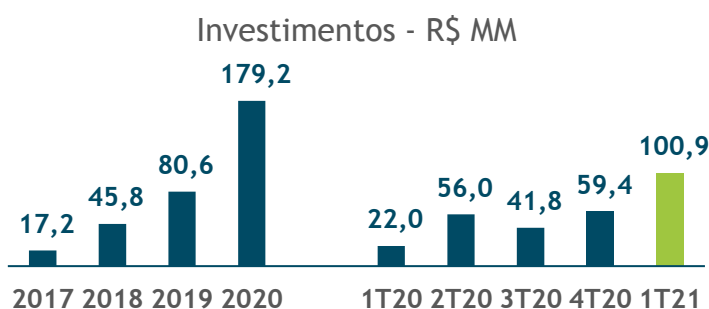
No 1T21, a Companhia investiu R\$ 100,9 milhões, aumento de 70% em relação ao valor do 4T20.

**Aquisição de Equipamentos:** R\$ 10,8 milhões (11%), incluindo aquisição de equipamentos de Oil Spill Offshore (Current Buster), equipamentos de levantamento de dados oceanográficos e investimentos em inovação.

**Aquisição de Embarcações:** R\$ 22,3 milhões (22%) referente à compra das embarcações John G McCall e UP Água Marinha.

**Customizações de Embarcações:** R\$ 41,2 milhões (41%) referente ao gasto para preparar as embarcações Parcel dos Meros (RSV), Ilha de Cabo Frio (PSV,) Parcel do Bandolim (RSV), Macaé (OSRV) e Ocean Stalwart (RV) para contratos com a Petrobras. As duas primeiras embarcações iniciaram suas operações em março de 2021 e a terceira embarcação em abril de 2021. Já as embarcações Macaé e Ocean Stalwart possuem expectativa de iniciar a operação ainda no segundo trimestre de 2021.

**Docagens:** R\$ 26,7 milhões (26%) referentes às embarcações Parcel das Timbebas, Austral Abrolhos, Ilha da Trindade e Loreto.



## EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 8 de maio de 2021, a Companhia e sua subsidiária, OceanPact Netherlands B.V. (“OceanPact Netherlands”) celebraram com sociedades do Grupo UP um Contrato de Compra e Venda para a aquisição: (i) pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da UP Offshore (Uruguay) S.A. e de sociedades por ela controladas, dentre as quais a UP Offshore Apoio Marítimo Ltda., sociedade brasileira proprietária de 3 embarcações PSV de bandeira brasileira (“Aquisição de Sociedade”); e (ii) pela OceanPact Netherlands, de 2 embarcações PSV, 2 embarcações RSV e 1 uma embarcação OTSV, totalizando 5 embarcações de bandeira estrangeira (“Aquisição de Embarcações” e, em conjunto com Aquisição de Sociedade, a “Operação”).

A Operação insere-se no plano de expansão orgânica e consolidação setorial da Companhia, em especial na área Subsea, agregando-se 2 embarcações "High spec" em serviço do tipo RSV (ROV Support Vessel), passando a totalizar 7 na frota da Companhia, bem como 1 embarcação "High spec" em serviço do tipo OTSV (Offshore Terminal Support Vessel), uma das únicas em operação no Brasil. As 5 embarcações do tipo PSV (Platform Support Vessel) encontram-se em lay up e serão objeto de docagem e adequação à medida que a demanda por este tipo de embarcação se confirme ao longo dos próximos 2 anos. O incremento dessas 8 embarcações em sua frota terá papel fundamental na solidificação do plano de negócios da Companhia.

O Contrato de Compra e Venda, que contém declarações e garantias e compromissos de indenização comuns a operações dessa natureza, está sujeito a determinadas condições suspensivas, dentre as quais a implementação de reorganização prévia do Grupo UP para a segregação de ativos e passivos não relacionados à Operação.

O preço contratado para a Aquisição de Sociedade corresponde a US\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil dólares), enquanto o preço contratado para a Aquisição de Embarcações corresponde a US\$ 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de dólares), totalizando o valor global da Operação de US\$ 30.150.000,00 (trinta milhões, cento e cinquenta mil dólares), do qual será deduzido o sinal de US\$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares) pago anteriormente.

## ANEXO I - Análise do ROIC e Reconciliação do EBITDA x Lucro Líquido

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado					
	1T21	1T20	2020	2019	2018	2017
EBITDA Ajustado	141,3	132,9	160,5	103,6	60,7	47,4
Depreciação	(91,4)	(63,6)	(80,1)	(62,9)	(39,8)	(26,7)
EBIT Ajustado	49,9	69,2	80,4	40,7	20,8	20,7
Tributos sobre o lucro	15,1	10,0	9,5	(3,1)	6,8	(4,0)
NOPLAT Ajustado	65,1	79,2	89,9	37,6	27,7	16,7
PL	917,7	160,3	158,1	150,4	147,6	155,9
Dívida líquida	(51,1)	413,6	607,1	374,4	248,9	169,9
Capital Investido	866,6	573,9	765,2	524,8	396,5	325,8
Capital Investido médio	720,2	511,8	645,0	460,7	361,2	338,1
ROIC Ajustado	9,0%	15,5%	13,9%	8,2%	7,7%	4,9%

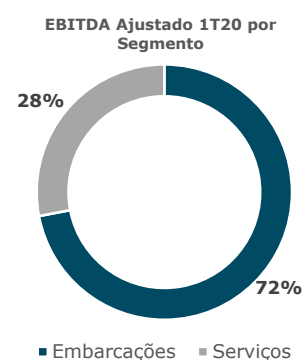
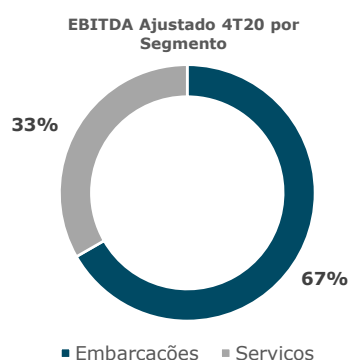
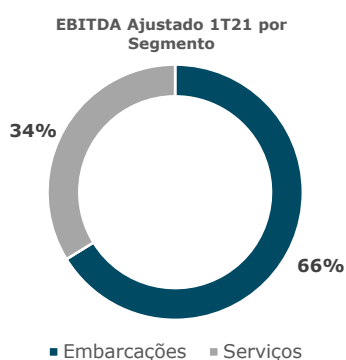
Reconciliação Lucro Líquido x EBITDA (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado						
	1T21	4T20	1T20	2020	2019	2018	2017
EBITDA Ajustado	33,4	23,1	52,6	160,5	103,6	60,7	47,4
Ajuste de EBITDA (Outorga de Ações)	0	(5,5)	0	(9,3)	0	0	0
EBITDA	33,4	17,7	52,6	151,1	103,6	60,7	47,4
Depreciação e Amortização	(28,1)	(26,9)	(15,8)	(80,1)	(62,9)	(39,8)	(26,7)
Varição Cambial	(30,0)	22,6	(58,6)	(62,5)	(9,4)	(32,8)	(3,2)
Resultado financeiro	(9,9)	(17,3)	(5,9)	(40,8)	(18,6)	(8,9)	(6,1)
Tributos sobre o lucro	14,4	(2,0)	8,8	9,5	(3,1)	6,8	(4,0)
Resultado Líquido	(20,2)	(5,9)	(19,0)	(22,8)	9,6	(14,0)	7,3



## ANEXO II - Abertura dos Resultados por Segmento

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Consolidado		
	1T21	4T20	% Var	1T21	4T20	% Var	1T21	4T20	% Var
Receita líquida	87,7	86,8	1,0%	67,5	69,7	-3%	155,2	156,5	-0,9%
Custo dos serviços	(71,6)	(78,4)	-8,7%	(58,7)	(72,6)	-19%	(130,2)	(151,0)	-13,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,1</b>	<b>8,4</b>	<b>90,7%</b>	<b>8,8</b>	<b>(2,9)</b>	<b>-406%</b>	<b>24,9</b>	<b>5,6</b>	<b>348,7%</b>
Margem Bruta	18,4%	9,7%		13,1%	-4,1%		16,1%	3,6%	
Despesas gerais e administrativas	(11,1)	(18,1)	-38,7%	(8,7)	(8,8)	-1%	(19,8)	(26,9)	-26,3%
Outras receitas e despesas operacionais	(2,3)	4,2	NA	2,4	5,7	-57%	0,2	9,8	-98,4%
Equivalência patrimonial	0	0	0,0%	0,1	2,2	-97%	0,1	2,2	-96,9%
<b>EBIT</b>	<b>2,7</b>	<b>(5,5)</b>	<b>n.a.</b>	<b>2,7</b>	<b>(3,7)</b>	<b>-171%</b>	<b>5,4</b>	<b>(9,2)</b>	<b>n.a.</b>
Depreciação	19,4	17,9	8,8%	8,6	9,0	-5%	28,1	26,9	4,3%
<b>EBITDA</b>	<b>22,1</b>	<b>12,3</b>	<b>79,2%</b>	<b>11,3</b>	<b>5,3</b>	<b>113%</b>	<b>33,4</b>	<b>17,7</b>	<b>89,3%</b>
Margem EBITDA	25,2%	14,2%		16,7%	7,6%		11,3%	11,3%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>22,1</b>	<b>12,3</b>	<b>79,2%</b>	<b>11,3</b>	<b>5,3</b>	<b>113%</b>	<b>33,4</b>	<b>23,1</b>	<b>44,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	25,2%	14,2%		16,7%	7,6%		21,5%	14,8%	

Resultado por Segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Consolidado		
	1T21	1T20	% Var	1T21	1T20	% Var	1T21	1T20	% Var
Receita líquida	87,7	96,1	-8,8%	67,5	64,6	4%	155,2	160,7	-3,5%
Custo dos serviços	(71,6)	(59,9)	19,5%	(58,7)	(50,2)	17%	(130,2)	(110,1)	18,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>16,1</b>	<b>36,2</b>	<b>-55,5%</b>	<b>8,8</b>	<b>14,5</b>	<b>-39%</b>	<b>24,9</b>	<b>50,7</b>	<b>-50,8%</b>
Margem Bruta	18,4%	37,7%		13,1%	22,4%		16,1%	31,5%	
Despesas gerais e administrativas	(11,1)	(7,7)	43,6%	(8,7)	(6,9)	26%	(19,8)	(14,7)	35,1%
Outras receitas e despesas operacionais	(2,3)	(0,2)	NA	2,4	0,2	NA	0,2	0,0	NA
Equivalência patrimonial	0	0	0,0%	0,1	0,7	-90%	0,1	0,7	-90,0%
<b>EBIT</b>	<b>2,7</b>	<b>28,3</b>	<b>n.a.</b>	<b>2,7</b>	<b>8,5</b>	<b>-69%</b>	<b>5,4</b>	<b>36,8</b>	<b>n.a.</b>
Depreciação	19,4	9,6	103,2%	8,6	6,3	38%	28,1	15,8	77,4%
<b>EBITDA</b>	<b>22,1</b>	<b>37,9</b>	<b>-41,5%</b>	<b>11,3</b>	<b>14,7</b>	<b>-23%</b>	<b>33,4</b>	<b>52,6</b>	<b>-36,4%</b>
Margem EBITDA	25,2%	39,4%		16,7%	22,8%		11,3%	32,7%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>22,1</b>	<b>37,9</b>	<b>-41,5%</b>	<b>11,3</b>	<b>14,7</b>	<b>-23%</b>	<b>33,4</b>	<b>52,6</b>	<b>-36,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	25,2%	39,4%		16,7%	22,8%		21,5%	32,7%	



## ANEXO III - Detalhamento das Embarcações

#	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato	Status	Cliente	Término do Contrato	Diária (4) (US\$ 000)	Backlog (4) (R\$ mm)
1	Skandi Saigon (1)	AHTS	Embarcações	Sim	Customização	Petrobras	set/25	30,0	240,0
2	Skandi Pacific (1)	AHTS	Embarcações	Sim	Customização	Petrobras	set/25	30,0	240,0
3	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	mar/24	27,9	174,1
4	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	mar/24	27,9	173,3
5	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	nov/23	25,9	139,9
6	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	mai/22	35,9	83,4
7	Parcel Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	mar/22	19,8	37,3
8	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Não	Operacional	NA	NA	NA	-
9	John G Mccall (1)	OSRV	Embarcações	Sim	Customização	Petrobras	set/25	16,7	137,6
10	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Docagem	Petrobras	mar/24	17,9	106,4
11	Jim Obrien	OSRV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	jan/24	17,9	103,3
12	Macaé (2)	OSRV	Embarcações	Sim	Docagem	Petrobras	mai/24	13,3	84,5
13	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	Operacional	IOC (3)	-	-	46,0
14	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	Operacional	IOC (3)	-	-	43,4
15	Didi - K	OSRV	Embarcações	Sim	Operacional	IOC (3)	-	-	42,8
16	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Não	Operacional	IOC (3)	Spot	NA	-
17	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	Operacional	IOC (3)	-	-	68,0
18	Ilha de Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	set/21	19,9	20,7
19	UP Agua Marinha	PSV	Embarcações	Não	Docagem	NA	NA	NA	-
20	BS Camboriú	CB	Embarcações	Sim	Operacional	Petrobras	jul/22	7,5	17,9
21	Antonio David	LH	Embarcações	Não	Operacional	NA	NA	NA	-
22	Marimar	BH	Embarcações	Não	Inativo	NA	NA	NA	-
23	Norte	BH	Embarcações	Não	Inativo	NA	NA	NA	-
24	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Operacional	Petrobras	fev/25	NA	233,5
25	Seward Johnson	RV	Serviços	Sim	Operacional	IOC (3)	Spot	-	-

Nota 1: Embarcações com início da operação em out/2021

Nota 2: Embarcação com início da operação em mai/2021

Nota 3: Dados dos contratos com as IOCs são confidenciais

Nota 4: dólar de 5,70 (31 de março de 2021) para as diárias e backlog

## ANEXO IV - Balanço Patrimonial

OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	594.839	91.533	660.651	166.539
Títulos e valores mobiliários	5	158.670	-	158.670	-
Clientes	6	80.706	68.435	122.379	108.872
Estoques	7	4.016	4.500	4.683	5.308
Dividendos a receber	13	2.050	2.050	1.226	1.226
Tributos a recuperar	8	6.640	6.039	19.533	20.329
Outros valores a receber	11	15.512	19.996	27.127	30.445
Total do ativo circulante		<u>862.433</u>	<u>192.553</u>	<u>994.269</u>	<u>332.719</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos e valores mobiliários	5	30.274	22.274	38.807	30.771
Tributos a recuperar	8	335	335	335	335
Depósitos judiciais	9	365	365	1.138	1.122
Tributos diferidos	10	38.584	20.403	96.394	65.335
Outros valores a receber	11	1.356	2.237	6.459	6.733
Empréstimos a partes relacionadas	23	35.314	35.314	-	-
Adiantamento a terceiros	12.2	10.868	-	10.868	-
Investimentos	12.1	270.295	250.088	5.332	5.252
Direito de uso	14	58.563	63.016	110.534	124.147
Imobilizado	15	216.311	182.474	630.996	546.444
Intangível	16	1.360	1.099	10.964	10.673
Total do ativo não circulante		<u>663.625</u>	<u>577.605</u>	<u>911.827</u>	<u>790.812</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>1.526.058</u>	<u>770.158</u>	<u>1.906.096</u>	<u>1.123.531</u>

## ANEXO IV - Balanço Patrimonial (Cont.)

<u>PASSIVO</u>	Notas <u>explicativas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>CIRCULANTE</b>					
Obrigações com pessoal		31.718	30.038	48.951	43.528
Fornecedores	17	34.200	32.644	61.650	51.816
Empréstimos e financiamentos	19.1	32.071	30.100	70.759	67.257
Debêntures a pagar	19.2	44.360	28.671	44.360	28.671
Passivo de arrendamento	20	19.060	18.424	31.907	34.288
Tributos a recolher		13.513	11.464	20.662	18.198
Outras obrigações	22	2.197	2.342	18.286	14.638
Total do passivo circulante		<u>177.119</u>	<u>153.683</u>	<u>296.575</u>	<u>258.396</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	19.1	71.276	77.744	361.274	349.376
Debêntures a pagar	19.2	212.917	227.785	212.917	227.785
Passivo de arrendamento	20	50.149	53.940	85.764	97.020
Empréstimos de partes relacionadas	23	72.443	72.443	-	-
Tributos a recolher		23.231	24.188	28.866	29.868
Tributos diferidos	10	-	-	778	712
Provisão para perda em investimentos	12	4	605	-	-
Outras obrigações	22	1.110	1.624	1.636	1.822
Provisão para riscos	18	61	25	538	431
Total do passivo não circulante		<u>431.191</u>	<u>458.354</u>	<u>691.773</u>	<u>707.014</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24.a	805.254	42.999	805.254	42.999
Ações em tesouraria	24.a	(2.864)	(2.864)	(2.864)	(2.864)
Reservas de capital	24.b	83.589	83.589	83.589	83.589
Prejuízos acumulados		(22.655)	(2.458)	(22.655)	(2.458)
Outros resultados abrangentes	24.f	54.424	36.855	54.424	36.855
Total do patrimônio líquido		<u>917.748</u>	<u>158.121</u>	<u>917.748</u>	<u>158.121</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.526.058</u>	<u>770.158</u>	<u>1.906.096</u>	<u>1.123.531</u>

## ANEXO V - Demonstração do Resultado

OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
RECEITA LÍQUIDA	25	93.046	98.096	155.184	160.747
CUSTO DOS SERVIÇOS	27	(68.202)	(61.118)	(130.243)	(110.064)
Lucro bruto		<u>24.844</u>	<u>36.978</u>	<u>24.941</u>	<u>50.683</u>
Despesas gerais e administrativas	27	(12.459)	(7.704)	(19.806)	(14.659)
Equivalência patrimonial	12.1	(23.597)	(35.790)	68	683
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	28	<u>(2.312)</u>	<u>(6)</u>	<u>156</u>	<u>44</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<u>(13.524)</u>	<u>(6.522)</u>	<u>5.359</u>	<u>36.751</u>
Receitas financeiras	29	<u>3.729</u>	<u>658</u>	<u>4.636</u>	<u>1.691</u>
Despesas financeiras	29	<u>(13.651)</u>	<u>(4.584)</u>	<u>(44.621)</u>	<u>(66.157)</u>
Resultado financeiro		<u>(9.922)</u>	<u>(3.926)</u>	<u>(39.985)</u>	<u>(64.466)</u>
Prejuízo antes dos impostos		<u>(23.446)</u>	<u>(10.448)</u>	<u>(34.626)</u>	<u>(27.715)</u>
TRIBUTOS SOBRE O PREJUÍZO					
Imposto de renda e contribuição social corrente	30	-	(10.196)	(1.835)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	<u>3.249</u>	<u>1.688</u>	<u>16.264</u>	<u>21.386</u>
		<u>3.249</u>	<u>(8.508)</u>	<u>14.429</u>	<u>8.759</u>
Prejuízo do trimestre		<u>(20.197)</u>	<u>(18.956)</u>	<u>(20.197)</u>	<u>(18.956)</u>
Prejuízo básico por ação (R\$)	24.e	(0,12)	(0,15)	(0,12)	(0,15)

## ANEXO VI - Fluxo de Caixa

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do trimestre		(20.197)	(18.956)	(20.197)	(18.956)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	27	12.614	7.107	28.073	15.825
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	30	(3.249)	8.508	(14.429)	(8.759)
Resultado da equivalência patrimonial	12.1	23.597	35.790	(68)	(683)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	29	11.583	3.857	41.481	64.484
Provisão para riscos - constituição	18	36	(1.278)	107	(1.283)
Ganho na venda de imobilizado		126	-	(1.315)	-
Outros ajustes ao lucro		(439)	75	878	2.760
Redução (aumento) dos ativos operacionais:					
Clientes	6	(12.271)	(7.121)	(13.507)	676
Estoque	7	484	(970)	625	(1.115)
Tributos a recuperar	8	(601)	3.901	796	5.300
Depósitos judiciais	9	-	-	(16)	(35)
Outros valores a receber	11	5.365	(2.003)	3.592	(2.864)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:					
Obrigações com pessoal		1.680	819	5.423	1.281
Fornecedores	17	(2.554)	2.633	(5.270)	(1.380)
Tributos a recolher		1.092	(1.693)	1.934	(2.624)
Outras obrigações	22	(658)	(4.016)	7.098	(340)
Caixa gerado pelas operações		16.608	26.653	35.205	52.287
Juros pagos - empréstimos e financiamentos e debêntures	19	(6.462)	(2.375)	(7.272)	(5.511)
Juros pagos - arrendamentos	20	(1.635)	(690)	(3.170)	(859)
IRPJ e CSLL pagos		-	-	(472)	(26)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		8.511	23.588	24.291	45.891
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aporte de capital nas investidas	12.1	(26.837)	(4.236)	-	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	5	(166.670)	(1.777)	(166.706)	(2.410)
Adiantamentos a terceiros	12.2	(10.868)	-	(10.868)	(350)
Aquisição de imobilizado	15	(37.391)	(12.388)	(79.320)	(21.191)
Aquisição de intangível	16	(398)	-	(400)	(76)
Caixa recebido na venda de imobilizado		-	-	1.652	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(242.164)	(18.401)	(255.642)	(24.027)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Aporte de capital, deduzido de gastos com emissão de oferta pública		747.387	-	747.387	-
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	19	-	3.000	-	3.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19	(6.592)	(10.315)	(13.325)	(23.458)
Pagamentos de arrendamentos	20	(3.836)	(1.253)	(8.599)	(1.371)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		736.959	(8.568)	725.463	(21.829)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		503.306	(3.381)	494.112	35
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	4	91.533	12.144	166.539	44.008
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	4	594.839	8.763	660.651	44.043